



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2025



ÍNDICE

1 Introdução.....	4
2 Identificação -	5
3 Indicadores Sociais.....	9
4 População segundo tipo de deficiência.....	12
5 Diagnóstico epidemiológico.....	14
6 Perfil de morbidade e mortalidade.....	16
7 Quadro de produção do sistema de informação hospitalar SAI/SUS	22
8 Serviço de Imunização.....	23
9 Perfil de Nascidos Vivos – SINASC.....	24
10 Vigilância em Saúde.....	25
11 Diagnóstico dos Serviços de Saúde.....	28
12 Atenção Primária em Saúde.....	37
13 Assistência Odontológica.....	40
14 Assistência Farmacêutica	41
15 Recursos Humanos	42
16 Assistência Especializada.....	43
17 Formulação dos Objetivos, diretrizes, metas e indicadores.....	44
18 Indicadores.....	47
19 Responsabilidades individuais.....	48
20 Operacionalização do plano.....	49

ANEXOS

ELABORAÇÃO:

Raissa Henrique dos Passos – Secretária Municipal de Saúde
Cidelda de Fatima Custódio – Gerente administrativa da Unidade
Michele Cristina Seco – Coordenadora Atenção Básica

EQUIPES DE COLABORADORES:

Paula Graciele Bueno - Enfermeira Epidemiologia
Elisa Simone Dias - Enfermeira Estratégia Saúde da Família
Dayse Vaniele da Silva - Enfermeira Estratégia Saúde da Família
Dalila Ledo Ferreira - Enfermeira Estratégia Saúde da Família
Luciana Correia Vaz - Enfermeira Estratégia Saúde da Família
Alda Mara Regina Paz de Oliveira - Enfermeira Estratégia Saúde da Família
Milene Diana Benaglia de Melo do Amaral - Enfermeira Estratégia Saúde da Família
Karla Alexandre de Camargo - Enfermeira Estratégia Saúde da Família
Ozeas Alves Pereira – Digitador Municipal
Marcia Aparecida da Silva de Lima
Conselho Municipal de Saúde

1 - Introdução

O Plano Municipal de Saúde, na sistemática estabelecida no âmbito do planejamento e da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), é o instrumento central de planejamento para definição e implementação de iniciativas no âmbito da saúde do município de Campina da Lagoa para o ano vigente.

Nele explicita os compromissos da gestão municipal para o setor saúde, reflete, a partir da análise situacional, as necessidades de saúde da população e as peculiaridades próprias do município, objetivando a oferta de serviços de qualidade e a redução da inequidade do sistema e estabelece as diretrizes, objetivos, metas e indicadores para o ano de 2025.

O Plano Municipal de Saúde configura-se como base para o planejamento, a execução, o acompanhamento e a avaliação da gestão do sistema de saúde e contempla todas as áreas de atenção à saúde, de modo a garantir a integralidade dessa atenção, sendo um dos principais instrumentos de planejamento e gestão do SUS.

É um instrumento de diagnóstico, avaliação e orientação do serviço, constituído a política de Atenção em Saúde, incluindo ações intersetoriais voltadas para a promoção da saúde, e passará pelo processo de avaliação, através do instrumento relatório Anual de Gestão – RAG. Tem como estrutura a análise situacional dos indicadores, qual demonstrará os problemas de saúde mais importantes no município, assim como suas causas, prioridades de intervenção e estratégias a serem utilizadas para atingir soluções e ou modificar situações.

1 - IDENTIFICAÇÃO

MUNICÍPIO – CAMPINA DA LAGOA – PR.

PREFEITO MUNICIPAL – GIANNY JOSÉ GRACIOSO BENTO

SECRETARIO MUNICIPAL DE SAÚDE – RAISSA HENRIQUE DOS PASSOS

GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGÊNCIA DA GESTÃO – 2025 à 2028.

VIGÊNCIA DO PLANO – 2025

DIVISÃO ADMINISTRATIVA - 2020

Número de distritos administrativos: 04

Nome dos distritos administrativos: Campina da Lagoa, Bela Vista do Piquiri, Herveira e Salles de Oliveira. Comarca a que pertence Campina da Lagoa

FONTE: IBGE (Distritos), TJPR (Comarca)

2 - INDICADORES SOCIAIS

POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO - 2022

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	102	99	201
1 a 4 anos	414	360	774
5 a 9 anos	546	542	1088
10 a 14 anos	547	468	1015
15 a 19 anos	532	495	1027
20 a 29 anos	1147	1103	2250
30 a 39 anos	992	1029	2021
40 a 49 anos	1000	1105	2201
50 a 59 anos	1089	1121	2210
60 a 69 anos	790	862	1652
70 a 79 anos	472	495	967
80 anos e mais	175	238	413
Total	7806	7917	15723

Fonte: IPARDES 2024

O município apresenta uma população de 15.723 habitantes segundo IBGE censo 2022, destes 12.557 residem na zona urbana e 2.837 na zona rural. Em relação aos dados raça/cor: 9.275 se consideram de cor branca e 5.767 pardos, 593 preta, 83 amarela. Segundo tipo de deficiência: 3.498 referem algum tipo de deficiência, entre as mais citadas temos 2.504 deficiência visual, 1.352 deficiência física e/ou motora, 764 auditiva, 275 mental e/ou intelectual. Apresenta um percentual de 14% de idosos caracterizando o município com uma população em envelhecimento.

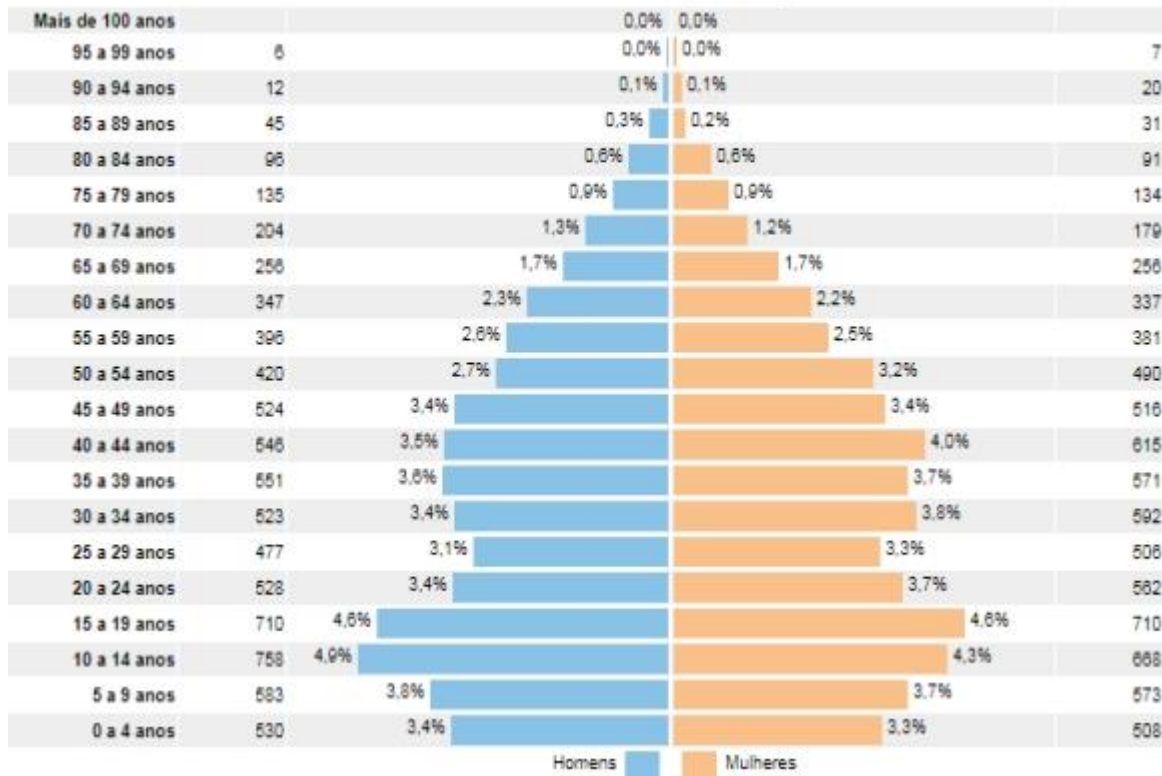
Em nosso banco de dados do sistema de Informação ESUS contamos com o seguinte cenário:

Identificação do usuário / cidadão - Faixa etária

Descrição	Masculino	Feminino	N. Inf	Total
Menos de 01 ano	100	84	0	184
01 ano	93	101	0	194
02 anos	97	105	0	202
03 anos	100	90	0	190
04 anos	109	78	0	187
05 a 09 anos	595	552	0	1147
10 a 14 anos	585	525	0	1110
15 a 19 anos	552	502	0	1054
20 a 24 anos	578	553	0	1131
25 a 29 anos	580	595	0	1175
30 a 34 anos	535	563	0	1098
35 a 39 anos	550	550	0	1100
40 a 44 anos	492	572	0	1064
45 a 49 anos	556	553	0	1109
50 a 54 anos	571	589	0	1160
55 a 59 anos	547	595	0	1142
60 a 64 anos	471	518	0	989
65 a 69 anos	398	409	0	807
70 a 74 anos	328	328	0	656
75 a 79 anos	214	247	0	461
80 anos ou mais	233	287	0	520
Não informado	0	0	0	0
Total:	8284	8396	0	16680

FONTE: ESUS 2024

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
Campina da Lagoa (PR) - 2010



Fonte: IBGE

Distribuída na pirâmide populacional, mesmo em períodos anteriores, analisando dados do ESUS atual, verifica-se que há uma homogeneidade entre população masculina e feminina, com representatividade de sobrevida da população idosa relevante, sendo que a população idosa corresponde à 3.433, correspondendo a 20,58% de nossa população. Atualmente o município conta com a seguinte Rede de apoio: Conselho Municipal do Idoso, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de convivência, uma Instituição de Longa Permanência está Filantrópica.

3 - POPULAÇÃO SEGUNDO TIPO DE DEFICIÊNCIA

TIPO DE DEFICIÊNCIA POPULAÇÃO	Quantidade 2020	Quantidade 2021	Quantidade 2022	Quantidade 2023	Quantidade 2024
Pelo menos uma das deficiências investigadas (1)	372	336	710	631	647
Visual	49	50	201	179	191
Auditiva	102	83	98	100	105
Física e/ou motora	76	69	222	191	189
Cognitiva e/ou intelectual	145	132	215	198	201
Outra	31	33	41	26	25

FONTE: ESUS -

(1) A mesma pessoa pode apresentar mais de um tipo de deficiência.

Ao analisarmos dados em relação ao tipo de deficiência da população, observamos um índice considerável, levando-nos a elaborar uma estratégia de enfrentamento, para melhor qualidade de assistência e com intuito de prevenir aquelas que são possíveis, neste contexto de avaliação, nos preocupamos devido ao aumento expressante de demandas, enfatizando o autismo.

A rede de apoio no município para tal assistência é deficitária, contamos somente com a APAE. Onde atende 150 portadores de deficiência 0,8% da população total do município, conforme quadro abaixo. Para o ano de 2025 tem como meta implantação de um centro de referencia multidisciplinar para atendimento em nosso município em parceria com a secretaria da educação.

TIPO DE DEFICIÊNCIA	QUANTIDADE 2022	QUANTIDADE 2023
Síndrome de Down	8	1
Atraso Neuropsicomotor (ADNPM)	11	13
Autismo	20	40
Síndrome alcoólica fetal + ADNPM	1	-
Paralisia cerebral + ADNPM	2	-
Deficiência Intelectual	41	65
Deficiência Intelectual + motora	1	-
Deficiência Intelectual + Autismo	6	-
Síndrome Alcoólica Fetal + Deficiência Intelectual	7	-
Paralisia Cerebral + Deficiência Intelectual	5	-
Síndrome de Down + Autismo	1	-
Deficiência Intelectual + Esquizofrenia	1	-
Deficiência Intelectual + Microcefalia	1	-
Deficiência Intelectual + Síndrome de Ehles-Danlos	1	-
Deficiência Intelectual + Síndrome Worster- drought	2	-
Deficiência Intelectual + Síndrome Angelmann	1	-
Deficiência Intelectual + Síndrome Espectro óculo vertebral	1	-
Deficiência Intelectual + Síndrome Cornélia de Lange	1	-
Deficiência Intelectual + coreoatetose	1	-
Deficiência Intelectual + Síndrome Landau-Kleffner	1	-
Deficiência Intelectual + Síndrome Down	-	6
Atraso Neuropsicomotor (ADNPM) + Síndrome Down	-	1
TOTAL	113	126

Fonte: APAE LOCAL

4 - DIAGNOSTICO EPIDEMIOLOGICO:

Vigilância em Saúde

Os serviços de Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica atendem tanto a demandas individuais como a demandas coletivas. É importante enfatizar o trabalho da equipe de vigilância em saúde, garantindo infraestrutura necessária para o bom desempenho das atividades, aumentando a qualidade de informações para elaboração de novas políticas publicas de saúde do município.

4.1 Histórico de incidência das doenças transmissíveis e de Notificação Compulsória

Doença de Notificação	2020	2021	2022	2023	2024
Leptospirose	1	-	-	-	1
AIDS	2	2	2	3	2
Violência Interpessoal / autoprovocada	9	13	35	25	25
Acidente de Trabalho Grave	17	8	14	1	1
Acidente de Trabalho leve	-	-	22	77	45
Meningite	-	-	-	-	-
Acidente Por Animal peçonhento	8	10	5	15	22
Coqueluche	-	-	-	-	-
Hepatite Viral	3	5	6	3	3
Intoxicação Exógena	12	3	2	-	4
Sífilis em Gestante	3	7	2	3	3
LER DORT	-	-	-	-	-
Atendimento Antirrábico	43	31	35	27	43
Sífilis não especificada	5	5	7	10	6
Doença exantemática	-	-	-	-	-
Tuberculose	3	1	1	3	2
Hanseníase	-	1	0	1	1
Tétano	-	-	-	-	-
Hantavirose	-	-	-	-	-
Síndrome Respiratória aguda	-	-	-	-	-
Acidente de Trabalho com material biológico	2	4	2	1	3
Leishmaniose Tegumentar			-	-	-
Sífilis congênita			-		-
Dengue Confirmado	196	200	222	10	713
Dengue Descartado	-	-	54	60	1.555
Febre Amarela	-	-	-	-	-

--	--	--	--	--	--

Fonte: SINAN (Sistema de Informação de Notificação de Agravos)

Analisando perfil epidemiológico observamos que a situação é preocupante em relação aos dados de acidentes de trabalho leves, mostrando a necessidade de campanhas de conscientização, promoção, educação em saúde.

Seguido de dengue, atendimento antirrábico, Atendimento por acidente com animais peçonhentos, ação necessária junto a população, parceria junto ao meio Ambiente, AMAAR – Amigos do Meio Ambiente e Animais de Rua e Vigilância Sanitária. Um dado que nos chama atenção é violência Interpessoal/autoprovocada, nota-se a necessidade de uma ação em parceria com rede em relação as violências, no intuito de estimular “escuta ativa” e direcionadas de maneira otimizada e estruturada entre profissionais.

5 - PERFIL DE MORBIDADE E MORTALIDADE

As tabelas demonstram que o perfil de morbidade e mortalidade da população do município está caracterizada em algumas causas específicas, como doenças do aparelho circulatório, aparelho respiratório, seguido das neoplasias malignas, doenças infecciosas e parasitárias e doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas. Ao analisarmos torna-se visível uma grande quantidade de óbitos prematuros, levando-nos a elaborar uma ação de enfrentamento, uma vez que a prevenção, promoção são necessárias para sanar esse índice, pois, são óbitos decorrentes de doenças crônicas possíveis de monitoramento e acompanhamento junto a Estratégia Saúde da Família, e doenças agudas possíveis de serem tratadas em tempo hábil e oportuno para sobrevida. Enfatizando a necessária prioridade em ações e assistência voltadas no atendimento em gestantes e puericultura.

5.1 Mortalidade Geral. Números absolutos de Mortes por Causas – Capítulo CID-10 – 2022.

MORTALIDADE POR CAPÍTULO CID-10	Faixa etária												
	Menor De 1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e +	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	4	4	11
Capítulo II Neoplasias (tumores)	-	-	-	-	-	-	-	1	3	3	2	5	14
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	4	6	11
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	-	-	-	-	3	5	7	10	20	45
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	4
Capítulo VII Doenças do olho e ANEXOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	-	-	-	1	-	-	-	1	2	4	6	3	17
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	-	-	-	1	2	1	-	1	2	7
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Capítulo XIII Doenças do sistema	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1

osteomuscular e do tecido conjuntivo														
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	-	-	-	-		-	-	1	2	3	6
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	0
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	1	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	2	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	2
Capítulo XVII Más formações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	4	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	4
Capítulo XVIII sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios, não classificados em outra parte	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	0
Capítulo XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-	5	3		2	1	-	1	3	15
TOTAL	7	0	0	1	0	5	4		10	13	17	32	50	139

6.1 - SÉRIE HISTÓRICA DE ÓBITOS NO MUNICÍPIO

Ao analisarmos as causas óbitos nos últimos três anos, desperta um olhar mais atento nas ações de prevenção e promoção de doenças crônicas, pois, o Capítulo IX permanece no topo de óbitos, seguido de Capítulo X. Preocupante os dados históricos do Capítulo XX, pois toda via, causam óbitos prematuros e possivelmente preveníveis. Os dados relacionados a causa óbito Capítulo II, sabendo que podemos evitar com ações de conscientização, promoção e prevenção, podendo envolver toda a rede de apoio no intuito de redução dos números.

6.2 Morbidade Hospitalar de residentes, segunda Capítulo CID 10	Quantidade				Total
	2019	2020	2021	2022	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	145	291	448	168	1052
II. Neoplasias (tumores)	90	126	42	153	411
III. Doenças Sangue órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	26	29	29	42	126
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	77	63	60	65	265
V. Transtorno mentais e comportamentais	13	12	14	9	48
VI. Doenças do sistema nervoso	14	2	7	5	28
IX. Doenças do aparelho circulatório	188	144	128	183	643
X. Doenças do aparelho respiratório	276	149	85	207	717
XI. Doenças do aparelho digestivo	72	84	63	128	347
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	20	23	15	35	93
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	18	5	2	9	34
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	98	112	128	92	430
XV. Gravidez, parto e puerpério	122	81	130	91	424
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	25	8	14	13	60
XVII. Malformação congênita, deformidade e anomalia	6	2	4	4	16

cromossômica.					
XVIII. Sintomas e sinais e achados anormais, exame clínico e laboratoriais.	8	9	7	16	40
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	84	84	68	93	329
XXI Contatos com serviços de saúde	15	13	1	8	37
Total	1297	1238	1245	1321	5100

Fonte: <http://www.tabnet.sesa.pr.gov.br/>

5.2 - SÉRIE HISTÓRICA DE INTERNAMENTOS POR CAPITULO CID-10 NO MUNICIPIO

Ao analisarmos os dados referente aos internamentos tornam-se importantes alguns apontamentos, considerando o alto numero por doenças parasitarias e infecciosas, seguidas de doença respiratória, doenças circulatórias, aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerperio. Doenças essas possíveis de promoção e prevenção dentro da Atenção Básica, levando-nos o fortalecimento de ações junto as equipes saúde da família.

Capitulo Cid-10	2021	2022	2023	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	427	190	264	881
II. Neoplasias (tumores)	17	6	5	28
III. Doenças sangue órgãos hematológico e transtorno imunitário	46	73	90	209
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	97	95	80	272
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	103	216	219	538
X. Doenças do aparelho respiratório	116	282	400	798
XI. Doenças do aparelho digestivo	63	82	76	221
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	25	34	78	137
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	183	95	67	345
XV. Gravidez parto e puerpério	105	74	53	232
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais	-	1	4	5
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequência causas externas	26	21	14	61
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	1	-	2
TOTAL	1.210	1.170	1.350	3.730

Analizando os dados chama-nos a atenção em relação ao alto número de internamento por doenças infecciosas parasitárias, seguido de aparelho respiratório, circulatório e geniturinário. Doenças essas sensíveis a atenção primária, mostrando a necessidade de uma ação conjunta entre Atenção Primária e rede de assistência hospitalar, visto que diante do período mais critico de Pandemia nossos dados referente a doenças respiratórias não foram tão altos como no ano de 2023, compreendemos também que precisamos estar atentos em relação aos diagnósticos de forma efetiva e qualidade de preenchimento médico as guias de internamento, o que pode impactar de forma negativa as ações que são desenvolvidas pelas equipes, ou ainda, atentar-nos sobre a valorização das campanhas preventivas e promoção na saúde.

6 - Quadro de Produção do Sistema de Informação Hospitalar - SIH/SUS 2024

Grupo de Procedimento	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Ações de promoção e prevenção em saúde	4	1	4	9
Procedimentos com finalidade diagnóstico	2.062	4.558	3.524	10.144
Procedimentos clínicos	4.493	4.794	5.159	14.446
Procedimentos cirúrgicos	36	366	474	876
Transplantes, de órgãos, tecidos e células.	15	16	20	51
Medicamentos	66.576	76.191	81.760	224.527
Órteses, próteses e materiais especiais	51	32	44	127
Ações complementares da atenção a saúde	9.240	9.130	7.970	26.340
TOTAL	82.477	95.088	98.955	276.520

DADOS: TABNET

7 SERVIÇO DE IMUNIZAÇÃO.

O Serviço de Imunização esta centralizado na unidade de saúde Sidney Guelfi, a qual esta sendo ampliada para melhorar a qualidade de assistência, e na unidade de saúde do Distrito Sales de Oliveira, com estrutura adequada e equipamentos da rede de frios para acondicionamento dos imunobiológicos, na falta de energia, conta com plano de contingência, também com sistema de acondicionamento do ar em todas as salas e climatização especial da sala de vacinas.

7.1 Histórico Cobertura Vacinal - Imunobiológicos (< 1 ano).

VACINAS	2020	2021	2022	2023	2024
Menores de 1 ano	52	141	171	180	200
BCG	156	182	139	163	169
Hepatite B	52	141	171	180	-
Pneumo 10	334	402	381	374	354
Rota vírus Humano	324	392	356	371	364
VIP (Vacina Inativada Poliomielite)	486	563	544	543	527
COVID-19	-	-	-	1	6
Meningo C	330	389	393	308	113
Penta	472	593	544	544	532
Influenza	1496	1417	1368	1377	-
Febre amarela	157	174	177	178	176
Meningo ACWY	-	-	-	-	251

Ao considerarmos dados precisamos fortalecer e articular junto a Vigilância epidemiológica e Atenção Básica, ação concreta em busca ativa dos faltosos junto a rede de apoio e atenção (conselho da criança, secretaria de educação, secretaria de ação social. As vacinas de Hepatite B são administradas no hospital, e transcritas as doses no sistema E-SUS.

Enfatizando aqui a necessidade de fortalecer incentivo de vacinação de COVID-19, uma vez que há baixa adesão por falta de informações concretas, considerando inúmeros dados e informações distorcidas nas redes sociais, que prejudicam.

8 - PERFIL DE NASCIDOS VIVOS - SINASC

O sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é um importante instrumento para conhecimento do perfil epidemiológico dos nascidos vivos, fornecendo dados para o planejamento das ações de saúde. Tem como objetivo a detecção precoce de recém-nascidos em situação de risco, como os nascidos prematuros, com baixo peso, de mães adolescentes, consultas de pré-natal, mal formação entre outros.

Nascidos vivos 2020 e 2024

Condições	2020	2021	2022	2023	2024
Número de nascidos vivos	190	168	206	191	200
% de nascidos vivos por partos cesáreos	70,48%	74%	-	-	-
	134	124	168	152	153
% de nascidos vivos por partos vaginais	29,52%	26%	-	-	-
	57	44	38	39	47

Fonte: SINASC; Ministério da Saúde, DATASUS.

A assistência no pré-natal, é realizada de maneira sistematizada entre os profissionais da ESF e medico obstetra que atende o município uma vez na semana, e ainda com apoio da rede de materno-infantil (AME).

Considerando via de parto nosso indicador relacionado a parto cesárea, vem cada vez mais aumentando, provavelmente pelas mudanças de legislações, em relação a escolha da via de parto pela gestante, fazendo que nós profissionais tenhamos uma atenção especial no momento de orientar as gestantes durante o pré-natal.

10. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

O conceito de vigilância em saúde inclui: a vigilância e o controle das doenças transmissíveis; a vigilância das doenças e agravos não transmissíveis; a vigilância da situação de saúde, vigilância ambiental em saúde, vigilância da saúde do trabalhador e a vigilância sanitária.

Vigilância em saúde do trabalhador - Segundo a Portaria 3.120/GM/1998 a Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos sociais, tecnológicos, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

Vigilância Sanitária - As ações de Vigilância Sanitária (VISA) devem promover e proteger a saúde da população, com ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

10.1 - Cadastro de estabelecimento – 2024

Estabelecimentos	Quantidade
Farmácias	9
Supermercados com açougue	7
Mercearias sem açougue	10
Lanchonetes/Restaurante	3
Quiosques pontos fixos	-
Serviços ambulantes de alimentação	5
Bares Panificadoras/padarias	101
Consultórios Odontológicos	13
Estabelecimentos de Ensino	15
Estabelecimentos de Saúde	22
Madeireiras	2
Oficinas mecânicas/veículos	5
Borracharias Serviço de Lava-car/veículos	2
Salão de beleza/barbearia	10
Estabelecimento Estética/pilates	1
Estabelecimentos/Agropecuária	1
Material de Construção	5
Posto de Combustível Venda de Cosméticos	7
Loja de Vestuário e Moveis	22
Ponto de distribuição de leite das crianças	1
Est. Recreação - Piscinas uso público Funerária sem tanatopraxia	1
Total de estabelecimentos	242

Fonte: SIEVISA– Visa municipal – 2024

10.2 - Atividades da Vigilância Sanitária 2024

INSPEÇÕES DE ROTINA		
ESTABELECIMENTOS	Cadastro VISA Programação Anual	Nº de Inspeções até Dezembro de 2024
Bares	10	5
Lanchonetes e Restaurantes	7	7
Mercearias	10	-
Panificadoras/padarias	5	-
Supermercados / açougues	9	8
Serviços Alimentação	7	5
Quiosques	-	-
Agropecuárias	10	10 R.S.
Estabelecimentos de Ensino-Escolas	14	14
Lojas Moveis e Vestuários em geral	101	-
Oficinas mecânicas (veículos)	5	5
Serviços de Lava-car (veículos)	5	5
Borracharias	3	3
Madeireiras (Serrarias)	2	-
Materiais de Construção	10	-
Postos de Combustíveis	10	10
Consultório Odontológico	5	5
Farmácias sem manipulação		
Salão de Beleza/barbearias	7	7
Estabelecimento Estética/pilates	-	-
Estabelecimentos de Saúde	-	-
Inspeções - Programa Leite das Crianças	1	1
Pontos Distribuição / Redistribuição		
Est. Recreação - Piscinas uso publico	5	5
Funerária sem tanatopraxia	2	2
Estab. Venda de Cosméticos	10	10
OUTRAS AÇÕES		
Apuração de Denúncias	71	71
Serviço de Coleta Água /análises físico/química (coliformes E.coli)	-	-
Coleta de água p/ monitoramento – cloro residual e turbidez		
Coleta água p/ monitoramento Flúor		

Fonte: SIEVISA – Visa municipal – 2024

11 - DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

O Município conta com um Centro de Saúde onde está situado todas as atividades de secretaria, agendamentos (exames e encaminhamentos), serviço de Endemias, Epidemiologia, Farmácia, Sala de Vacina), Serviço NASF (Núcleo de Apoio ao Saúde da Família) – Fonoaudióloga, nutricionista, psicóloga, médico ginecologista/obstetra, atendimento médico cardiologista e ortopedista (contrato CISCONCAM), realização de USG, eletrocardiograma, Cardiotocografia em gestante.

O atendimento das equipes do ESF são oferecidas em unidades de saúde distintas, somente duas equipes compartilham o mesmo prédio Equipes 07 e 09. Contamos com duas equipes pontos de apoio Unidade Bela Vista e Herveira, uma unidade para atendimento de fisioterapia (prédio academia de saúde), totalizando 9 pontos de atendimentos. As unidades Sonia Matesco e Eugenio Barbão estavam em reforma e ampliação, sendo que a Unidade Sonia Matesco foi reinaugurada em 31/01/2024 e fase final da Unidade Eugenio Barbão, prevista reinauguração meados de abril/2024. As Unidades citadas como reforma e ampliação já foram reinauguradas. Atualmente em obra uma Unidade Nova no Setor Mundo Novo, a qual esta prevista inauguração ainda no primeiro semestre do ano, e já solicitado nova equipe de saúde da família.

Todas as equipes saúde da Família contam com aparelho de Eletrocardiograma, nas Unidades no ano de 2024, e ainda capacitados as equipes para realização.

A Secretaria de Saúde no ano de 2025 irá implantar Unidade Sentinela para Atendimento de Demandas espontâneas, no intuito de fortalecer a qualidade de assistência das Equipes saúde da família.

11 - RELAÇÃO POR UNIDADE DE SAÚDE COM CNES

CNES	EQUIPE	UNIDADE	Tipo atendimento
9251278	ESF 01	Unidade Básica Sonia Matesco	1. Acolhimento 2. Triage (verificação de sinais vitais, medidas antropométricas) 3. Acompanhamento de gestante (Pré-natal) 4. Acompanhamento de crianças (Puericultura) 5. Procedimentos: Curativo, nebulização, aplicação de medicamentos, retirada de pontos) 6. Planejamento familiar 7. Dispensação de preservativos (livre demanda) 8. Consulta de enfermagem 9. Consulta médica 10. Consulta pediatria 11. Consulta odontológica 12. Grupo de educação em Saúde 13. Teste rápido (HIV, Sífilis, Hepatite B e C) 14. Autorização de exames laboratoriais e raio-x 15. Agendamentos para centro de Referência AME - conforme estratificação de risco 16. Aferição de pressão arterial 17. Aferição de glicemia capilar 18. Aferição de saturação 19. Acompanhamento de equipe saúde da família 20. Coleta de exame preventivo (citopatológico) 21. Preenchimento guia de mamografia e encaminhamento 22. Teste da mãezinha 23. Grupos de pacientes crônicos e conforme demanda da equipe 24. Preenchimento de regulação de encaminhamento medico para especialista. 25. Pequenos procedimentos 26. Lavagem de ouvido 27. Pesagem do Bolsa família e Programa Leite 28. Direcionamento de demandas urgências para referência hospitalar 29. Emissão de cartão SUS
Horário de atendimento segunda-feira a sexta-feira 7:30 as 11:30 13:00 as 17:00			

			30. Visitas domiciliares (ACS, medico, Enfermagem)
CNES	EQUIPE	UNIDADE	Tipo atendimento
7256078	ESF 03	UAPS de Campina da Lagoa - Celina Soares	1. Acolhimento 2. Triage (verificação de sinais vitais, medidas antropométricas) 3. Acompanhamento de gestante (Pré-natal) 4. Acompanhamento de crianças (Puericultura) 5. Procedimentos: Curativo, nebulização, aplicação de medicamentos, retirada de pontos) 6. Planejamento familiar 7. Dispensação de preservativos (livre demanda) 8. Consulta de enfermagem 9. Consulta médica 10. Consulta pediatria 11. Consulta odontológica 12. Grupo de educação em Saúde 13. Teste rápido (, HIV, Sífilis, Hepatite B e C) 14. Autorização de exames laboratoriais e raio-x 15. Agendamentos para centro de Referência AME - conforme estratificação de risco 16. Aferição de pressão arterial 17. Aferição de glicemia capilar 18. Aferição de saturação 19. Acompanhamento de equipe saúde da família 20. Coleta de exame preventivo (citopatológico) 21. Preenchimento guia de mamografia e encaminhamento 22. Teste da mãezinha 23. Grupos de pacientes crônicos e conforme demanda da equipe 24. Preenchimento de regulação de encaminhamento medico para especialista. 25. Pequenos procedimentos 26. Lavagem de ouvido 27. Pesagem do Bolsa família e Programa Leite 28. Direcionamento de demandas urgências para referência hospitalar 29. Emissão de cartão SUS 30. Visitas domiciliares (ACS, medico, Enfermagem)
		POSTO DE SAUDE BELA VISTA DO PIQUIRI PONTO APOIO	
Horário de atendimento segunda-feira a sexta-feira 7:30 as 11:30 13:00 as 17:00			

CNES	EQUIPE	UNIDADE	Tipo atendimento
2735601	ESF 04	Posto de Saúde Sales de Oliveira	1. Acolhimento 2. Triagem (verificação de sinais vitais, medidas antropométricas) 3. Acompanhamento de gestante (Pré-natal) 4. Acompanhamento de crianças (Puericultura) 5. Procedimentos: Curativo, nebulização, aplicação de medicamentos, retirada de pontos) 6. Planejamento familiar 7. Dispensação de preservativos (livre demanda) 8. Consulta de enfermagem 9. Consulta médica 10. Consulta pediatra 11. Consulta odontológica 12. Grupo de educação em Saúde 13. Teste rápido (HIV, Sífilis, Hepatite B e C) 14. Autorização de exames laboratoriais e raio-x 15. Agendamentos para centro de Referência AME - conforme estratificação de risco 16. Aferição de pressão arterial 17. Aferição de glicemia capilar 18. Aferição de saturação 19. Acompanhamento de equipe saúde da família 20. Coleta de exame preventivo (citopatológico) 21. Preenchimento guia de mamografia e encaminhamento 22. Teste da mãezinha 23. Grupos de pacientes crônicos e conforme demanda da equipe 24. Preenchimento de regulação de encaminhamento medico para especialista. 25. Pequenos procedimentos 26. Lavagem de ouvido 27. Pesagem do Bolsa família e Programa Leite 28. Direcionamento de demandas urgências para referência hospitalar 29. Emissão de cartão SUS 30. Visitas domiciliares (ACS, medico, Enfermagem) 31. Sala de vacina 32. Farmácia básica
		POSTO DE SAUDE HERVEIURA PONTO DE APOIO	
Horário de atendimento segunda-feira a sexta-feira 7:30 as 11:30 13:00 as 17:00			

CNES	EQUIPE	UNIDADE	Tipo atendimento
0657360	ESF 07	Unidade de saúde Iracema	1. Acolhimento 2. Triagem (verificação de sinais vitais, medidas antropométricas) 3. Acompanhamento de gestante (Pré-natal) 4. Acompanhamento de crianças (Puericultura) 5. Procedimentos: Curativo, nebulização, aplicação de medicamentos, retirada de pontos) 6. Planejamento familiar 7. Dispensação de preservativos (livre demanda) 8. Consulta de enfermagem 9. Consulta médica 10. Consulta pediatra 11. Consulta odontológica 12. Realização de raio-x odontológico 13. Grupo de educação em Saúde 14. Teste rápido (HIV, Sífilis, Hepatite B e C) 15. Autorização de exames laboratoriais e raio-x 16. Agendamentos para centro de Referência AME - conforme estratificação de risco 17. Aferição de pressão arterial 18. Aferição de glicemia capilar 19. Aferição de saturação 20. Acompanhamento de equipe saúde da família 21. Coleta de exame preventivo (citopatológico) 22. Preenchimento guia de mamografia e encaminhamento 23. Teste da mãezinha 24. Grupos de pacientes crônicos e conforme demanda da equipe 25. Preenchimento de regulação de encaminhamento medico para especialista. 26. Pequenos procedimentos 27. Lavagem de ouvido 28. Pesagem do Bolsa família e Programa Leite 29. Direcionamento de demandas urgências para referência hospitalar 30. Emissão de cartão SUS 31. Visitas domiciliares (ACS, medico, Enfermagem)
0657360	ESF 09	Rodrigues da Silva dos Santos	
Horário de atendimento segunda-feira a sexta-feira 7:30 as 11:30 13:00 as 17:00			

CNES	EQUIPE	UNIDADE	Tipo atendimento
7775091	ESF 10	UBS Eugênio Barbão	1. Acolhimento 2. Triagem (verificação de sinais vitais, medidas antropométricas) 3. Acompanhamento de gestante (Pré-natal) 4. Acompanhamento de crianças (Puericultura) 5. Procedimentos: Curativo, nebulização, aplicação de medicamentos, retirada de pontos) 6. Planejamento familiar 7. Dispensação de preservativos (livre demanda) 8. Consulta de enfermagem 9. Consulta médica 10. Consulta pediatra 11. Consulta odontológica 12. Grupo de educação em Saúde 13. Teste rápido (COVID-19, HIV, Sífilis, Hepatite B e C) 14. Autorização de exames laboratoriais e raio-x 15. Agendamentos para centro de Referência AME - conforme estratificação de risco 16. Aferição de pressão arterial 17. Aferição de glicemia capilar 18. Aferição de saturação 19. Acompanhamento de equipe saúde da família 20. Coleta de exame preventivo (citopatológico) 21. Preenchimento guia de mamografia e encaminhamento 22. Teste da mãezinha 23. Grupos de pacientes crônicos e conforme demanda da equipe 24. Preenchimento de regulação de encaminhamento medico para especialista. 25. Pequenos procedimentos 26. Lavagem de ouvido 27. Pesagem do Bolsa família e Programa Leite 28. Direcionamento de demandas urgências para referência hospitalar 29. Emissão de cartão SUS 30. Visitas domiciliares (ACS, medico, Enfermagem)
Horário de atendimento segunda-feira a sexta-feira 7:30 as 11:30 13:00 as 17:00			

CNES	EQUIPE	UNIDADE	Tipo atendimento
2731525	Secretaria de Saúde	Centro de Saúde Sidney Guelfi	1. Acolhimento 2. Atendimento especialista Ginecologista/Obstetra 3. Atendimento especialista Cardiologista 4. Atendimento Equipe NASF - Núcleo de apoio saúde da família - Psicóloga, Nutricionista 5. Consulta odontológica 6. Grupo de educação em Saúde 7. Central de Agendamentos especialidades 8. Central distribuição de vacina e sala de vacinação municipal 9. Farmácia Central - Dispensação CAF -Farmácia Básica. BEAF - farmácia especial 10. Central de distribuição de materiais medico/enfermagem 11. Dispensação de formulas infantis e suplementos alimentares 12. Vigilância Sanitária 13. Vigilância Epidemiológica 14. Coordenação Atenção Primária 15. Regulação dos sistemas da saúde 16. Atendimento secretária 17. Regulação de transporte 18. Regulação e distribuição de materiais de insumo (materiais limpeza, copa, materiais de expediente) para as Unidades de saúde. 19. Realização de eletrocardiograma 20. Realização de cardiotocografia 21. Realização de Ultrassom 22. Entrega de resultados de exames complementares advindos das clinicas (biópsia, ressonância, tomografia e outros) 23. Ouvidoria 24. Gerenciamento resíduos 25. Regulação e distribuição de oxigênio 26. Gerenciamento /planejamento compras, processo licitação enfermagem/odontologia 27. Regulação de manutenção preventiva de equipamentos/unidades 28. Administração e recursos humanos 29. Conselho Municipal de saúde 30. Unidade Sentinela de Atendimento Demandas Espontâneas.
Horário de atendimento segunda-feira a sexta-feira 7:30 as 11:30 13:00 as 17:00			

CNES	EQUIPE	UNIDADE	Tipo atendimento
7937652	Fisioterapia	Academia de Saúde Dr. Celso Tramontine	1.Acolhimento
			2.Agendamento
			3.Avaliação Fisioterapêutica
			4.Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica
			5.Fisioterapia Neurofuncional
			6.Fisioterapia em Gerontologia
			7.Fisioterapia Oncofuncional
			8.Fisioterapia Cardiovascular
			9.Fisioterapia Pediátrica
			10.Fisioterapia Uroginecofuncional
			11.Fisioterapia Respiratória
			12.Fisioterapia Reumatológica
			13.Fisioterapia Domiciliar em Acamados
			14.Fisioterapia em Amputados
			15.Fisioterapia Preventiva
			16.Fisioterapia em Promoção de Saúde
			17.Fisioterapia Coletiva
			18.Atendimentos Fisioterapêuticos do NASF
			19.Laudos Cinéticos- Funcionais
			20.Altas de Tratamentos Fisioterapêuticos
Horário de atendimento segunda-feira a sexta-feira 7:30 as 11:30 13:00 as 17:00			

11.2 - ESTRUTURA DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

Na unidade de saúde Sidney Guelfi são prestados os serviços administrativos de gestão, sistemas de informação em saúde, regulação de agendamentos para assistência especializada média e alta complexidade, TFD, controle de transporte de pacientes, gestão de recursos humanos, atendimento dos especialistas ginecologista/obstetra, cardiologista, neuropediatra, ortopedista, realização de USG, eletrocardiograma, cardiotocografia, atendimento NASF - Psicóloga, Nutricionista, Sala de Vacina, Farmácia básica (CAF) e especial (CEAF), Serviço de epidemiologia e sanitária. Atendimento de Unidade Sentinela para Atendimento de Demanda espontânea.

Na unidade de fisioterapia - academia de Saúde, são ofertados atendimentos por agenda ESUS, demanda espontânea, atendimento domiciliar, e cada ESF conta com uma referência de fisioterapeuta.

O atendimento de urgência e emergência é oferecido pelo Hospital local, através de contrato de prestação de serviços.

Nas unidades de saúde são oferecidos tais serviços: consulta médica, consulta de enfermagem, atendimento odontológico, administração de medicamentos, inalação, injeção, coleta de Citopatológico, solicitação de mamografia, acompanhamento dos pacientes nos programas existentes (HIPERDIA, Bolsa família, Pesagem do leite, Micronutrientes, PSE, Proteja, Crescer saudável), planejamento familiar, testes rápido, curativo, acompanhamento de pacientes Hanseníase e Tuberculose, atendimento domiciliar, encaminhamentos médicos para especialidade, autorização de exames laboratoriais e raio-x, dentre outras atribuições do ESF.

12 - ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Onde são desenvolvidas as políticas de Saúde da família, da mulher, do homem, saúde do idoso, saúde do adolescente, saúde da criança, saúde mental, saúde bucal, saúde dos deficientes, atenção à doenças crônicas (Hipertensão Diabéticos arterial, renal crônico...).

Estratégia Saúde da família: O município tem desde 1992 implantada esta estratégia: contendo 06 equipes; dois pontos de apoio, com cobertura de 100% da população. Onde são realizadas ações de capacitação e treinamento das equipes, monitoramento e avaliação, acompanhamento dos relatórios no SISAB – ESUS AB, atendem todas os Programas do Ministério da Saúde (Bolsa Família, PROTEJA, Crescer Saudável, SISVAN, Programa do Leite...) e ainda educação permanente e continuada Programas existentes e necessários. Com modelo de assistência por rede de atenção.

Rede Materno infantil

Saúde da mulher: Destaca-se dentro da saúde da mulher, o programa de prevenção e controle do câncer ginecológico, cujo resultado mais importante é a detecção precoce do câncer do colo útero e mama (todas as unidades coletam exame citopatológico). Em nosso município é desenvolvido ações direcionadas a saúde da mulher como: encontros com mulheres (Dia “D”), voltados para educação em saúde, Pré – natal, puerpério, planejamento familiar, climatério – menopausa. E realizado busca ativa das pacientes dentro de suas faixas etárias. Solicitação de Mamografia, encontros de gestantes. Em relação a atenção as gestantes, contamos com apoio da rede materno-infantil do Estado AME. Avaliando a série histórica (2019 a 2024) observamos o aumento no número das coletas de exames citopatológicos (935 – 351 – 799 - 1282 - 1655- 791) e mamografias no município (364- 110 – 334 - 676- 849- 384) mostrando um declive nas demandas de Promoção e Prevenção voltadas a saúde da mulher.

Saúde da Criança: O município desenvolve ações de atenção a saúde da criança como: puericultura, classificação de risco para garantir o cuidado às crianças com maior probabilidade de desenvolver patologias graves, palestra sobre aleitamento materno, ações de puericultura, monitoramento do calendário vacinal conforme PNI, pesagens do programa do leite, avaliação do risco nutricional, PROTEJA, Crescer Saudável, programas de

verminoses e anemias. Rede apoio Conselho Da Criança e adolescente, CREAS, CRAS, Pastoral da Criança. Em relação a atenção as nossas crianças, contamos com apoio da rede materno-infantil do Estado AME.

Rede de Atenção a Condição Crônica

O Município através da equipe (ESF Estratégica Saúde da Família) realiza reuniões educativas mensais com palestra e aferições de Sinais Vitais, para a população crônica (Hipertensão Arterial e/ou Diabética), em processo de estratificação de risco desta população, para atender as prioridades conforme o risco do paciente. Implantamos o grupo de Risco cardiovascular através da Portaria GM/MS Nº1054 de 09/05/2022, Grupo de Hidroterapia com as fisioterapeutas. As equipes estão sendo capacitadas para atender os cadernos e guias existentes do Estado e Ministério da Saúde. Contamos com a rede do AME e Consorcio intermunicipal para Atendimento.

Rede de Saúde do Idoso

O município de Campina da Lagoa tem uma população envelhecida onde 15% são idosos por isso desenvolver ações para esta população; que é mais acometida por doenças crônicas, como Hipertensão Arterial, DIA, grandes síndromes geriátricas, perdendo autonomia e independência. Estamos em processo de estratificação de risco desta população, realizado capacitação para os agentes comunitários de saúde sobre o Instrumento . O município conta com rede de atenção e apoio CREAS, CRAS, Conselho do idoso, 01 Instituição de Longa permanência, AME.

Rede de Atenção Psicossocial

Saúde Mental

Nosso município apresenta alto índice em saúde mental e usuários de drogas. Apresenta aqui uma fragilidade na rede de assistência. Iniciamos o processo de estratificação de risco dos pacientes, implantamos o grupo de Plano Terapêutico Singular - PTS. Realizamos a solicitação da construção de um CAPS. Rede de apoio Hospital Nossa Senhora das Graças, CREAS, CRAS, AME.

Rede de Saúde Bucal

No município possui 05 equipes implantadas e em atividades, estão cadastradas no (ESF Estratégia saúde da Família), com cobertura de 70% da população. O distrito de Bela Vista

do Piquiri e Herveira, possui consultório para descentralização do atendimento e referencia equipe 03 e 04, Capacitação para atendimento aos pacientes que envolvem a rede de assistência, com agendas permanentes e continuadas, no ano de 2024 realizamos o Projeto de aquisição de prótese dentárias para atender as demandas mais urgentes de nossas equipes, totalizando 125 próteses entregues. Com planejamento de manter serviço de próteses e tratamento de endodôntico. Tem como planejamento tratamento ART nas escolas.

Rede de atenção a saúde dos deficientes

O município na assistência em programa de Órtese e Prótese tem parceria com o Estado, onde nossa referência é Cascavel/Maringá, e ainda Programa Restaurar via CISCOMCAM. A saúde da família promove ações informativas e educativas, educação a saúde de prevenção e identificação dos problemas junto à população. Rede de apoio APAE, verificamos uma fragilidade nesta rede de atenção, estamos em processo de levantamento de dados para elaboração de Projeto de Ação, e envolvimento de toda a rede assistencial existente no município. Planejamento para implantação de um centro de atendimento multidisciplinar para diagnósticos neurocognitivos.

Política de Saúde do Homem

Envolvem um conjunto de ações em promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde que tem por objetivo promover à política de atenção integral a saúde do homem. Realizado através de palestras de educação em saúde, exames clínico individual, consultas, e exames laboratoriais. Envolvendo anualmente campanhas de conscientização com palestras, ofertados pela ESF, pré-natal do parceiro.

Saúde do Adolescente

Nosso Município apresenta um índice considerável de adolescentes grávidas (aproximadamente de 20 a 25%), fator sócio econômico e cultural que envolve esta faixa etária. O programa saúde na escola auxilia na educação em saúde a este público. Como medida preventiva intensificamos as ações de busca ativa de vacinas de HPV. Rede apoio Conselho Da Criança e adolescente, CREAS, CRAS.

13 - ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

O município conta com saúde bucal vinculadas a todas as equipes do PSF na Modalidade 01, possui um aparelho de raio-x centralizado na unidade Iracema, onde os dentistas executam tal procedimento conforme demanda. Os atendimentos de odontologia são realizados através de agenda ESUS ou conforme demanda espontânea, em todas as unidades possui estrutura.

O serviço de odontologia do município possui alguns serviços preventivos, como o bochecho com flúor nas escolas, a educação em saúde, atividades Programa Saúde na Escola, e assistência aos usuários que tendem aos programas Mãe Paranaense, HIPERDIA, Puericultura, dentre outras em geral.

Tem como planejamento para o ano 2025, manter aquisição de próteses dentárias, tratamento endodôntico através de recurso de Imenda Impositiva, viabilizando uma maior qualidade aos usuários que necessitam desta assistência, sendo que o plano de ação será elaborado pela equipe odontológica do município.

Para este ano também esta previsto a elaboração de ação junto as escolas de educação infantil, a implantação de ART - Tratamento restaurador atraumático, procedimento que consiste em remoção parcial do tecido cariado com instrumentos manuais e restauradores provisórios sendo o mais comum ionomero de vidro, devido as suas propriedades mecânicas e adesivas, onde será desenvolvidas as ações no âmbito escolar.

14 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O município possui uma farmácia centralizada na unidade Sidney Guelfi, uma farmácia na Unidade de Saúde Sales de Oliveira. A rede de farmácia especializada divide espaço com farmácia na unidade central, onde é realizado a distribuição e dispensa dos medicamentos e materiais medico hospitalar.

Nas ações desenvolvidas junto a farmácia, buscamos integrar as equipes saúde da família, e assistência farmacêutica através de orientações aos pacientes, participação do farmacêutico nas reuniões de grupo e orientações necessárias junto as respectivas equipes aos seus pacientes, ou seja, buscando integrar a farmácia na importância de qualidade do cuidado e participação ativa nas condições de melhoria para o usuário.

No ano de 2025 os distritos conta com atendimento de farmacêutica em horários programados para melhorar assistência aos usuários.

Elaboramos uma comissão para acompanhamento e elaboração do REMUME do município, o qual é atualizado anual, e revisado trimestral.

15 - RECURSOS HUMANOS

O quadro de profissionais lotados na Secretária de Saúde com vínculo efetivo na Prefeitura Municipal, e alguns profissionais contratados como prestadores de serviços pessoa física ou jurídica, sendo profissionais médicos especialistas Ginecologista/obstetra, cardiologista, Pediatra, neurologista pediátrico.

Quadro de Servidores Ativos – 2025

Profissionais	Quantidade	Carga Horária	Vínculo Empregatício
Médico – ESF	6	40	1 Concurso/5 contrato
Médicos Programa Mais Médicos	3	40	Programa Mais Médicos
Médico especialista – Ginecologista/Obstetra	1	32	Contrato
Médico especialista – Cardiologista	1	20	Contrato
Médico Neuro Pediatra	1	20	Contrato
Médico especialista – Pediatra	1	40	Contrato
Enfermeiras	10	40	Concursado
Farmacêutico	5	2 - 20 hs / 2 – 40hs	Concursado/contrato
Auxiliar de enfermagem	7	40	Concursado
Auxiliar de dentista	5	40	1 seletivo/1 concursado
Dentistas	5	40	Concursado
Motoristas	12	40	3 Seletivos/ 9 concursado
Agentes Comunitários de Saúde	36	40	Concursados
Agente de endemias	9	40	Concursado
Vigilância Sanitária – Nível superior	1	40	Comissionado
Fisioterapeuta	4	3 20 hs / 1 30 hs	Concursado
Psicólogo	2	40 hs	Concursado
Nutricionista	2	1 40 hs / 1 20 hs	Concursado
Administrativo	8	40	Concursado/comissionados
Recepcionista	4	40	Concursado
Auxiliar de serviços gerais	14	40	Concursado
Assistente social	1	20	Concursado
Total	138	-	-

16 - ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

Prioritariamente a Assistência Especializada do Município é prestada pelo Consorcio Intermunicipal de Saúde – (CISCOMCAM) localizado na cidade de Campo Mourão, sendo que o atendimento é realizado por várias especialidades, obtendo uma ótima cobertura, assim como os exames especializados, quais também são realizados através do Consórcio, bem como de recursos auxiliares de diagnóstico e terapia. Atendimento de oncologia na cidade de Cascavel, pactuação Estadual nos hospitais CEONC E UOPECCAN.

Algumas Consultas e Exames que não são realizados pelo Estado, a forma de contratação dar-se-á via consórcio, e/ou prestadores conveniados com o município. Tal contratação tem por objetivo o baixo custo em relação exame/consulta realizada em relação a outros prestadores.

O acesso dos pacientes aos serviços especializados se dá através do encaminhamento após atendimentos pelas equipes do ESF nas unidades de referência. O agendamento para consultas/exames/procedimentos especializados é realizado através de sistema via Link/DRIVE, advinda das Unidades de saúde para a central de agendamento da Secretaria de Saúde.

O serviço de Urgência/Emergência, está sendo oferecido pelo Hospital Nossa Senhora das Graças, entidade privada, o qual presta serviço ao Município através de contrato. A Secretaria de saúde oferece o transporte sanitário e motorista. Com capacidade de 48 leitos SUS. Realiza ainda partos de referencia baixo risco.

17 - FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS, DIRETRIZES, METAS E INDICADORES

Este plano tem por finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde para conformar o Sistema Único de Saúde (SUS) com foco no cidadão.

DIRETRIZES

As diretrizes nacionais, estaduais e municipais constantes nos planos de saúde serão orientadoras para definição dos objetivos, indicadores e metas regionais.

OBJETIVOS REGIONAIS

São objetivos definidos a partir das diretrizes nacionais observando o Plano Nacional de Saúde e a sua compatibilização com os planos estaduais e municipais.

OBJETIVOS MUNICIPAIS

- 1 Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população;
- 2 Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde;
- 3 Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle de determinantes e condicionantes da saúde da população;
- 4 Fortalecer a gestão do SUS para melhorar e aperfeiçoar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.

Para o alcance desses objetivos, estão indicadas as seguintes diretrizes:

DIRETRIZ 1: FORTALECIMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Nº 1 - Qualificar a atenção materno-infantil

Nº 2 - Garantir acesso qualificado a um dos pontos de atenção da rede de urgência e

emergência

Nº 3 - Implementar a linha de cuidado em saúde mental na rede de atenção à saúde

Nº 4 - Fortalecer a linha de cuidado em saúde bucal

Nº 5 - Implantar ponto de atenção a saúde, a promoção, a assistência, a adaptação e a reabilitação para pessoas com deficiência

Nº 06 - Qualificar o cuidado à criança e ao adolescente, ampliando o acesso aos serviços de saúde na perspectiva da integralidade e intersetorialidade das ações.

Nº 07- Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa

Nº 08: Fortalecer a atenção primária à saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede de atenção à saúde.

Nº 9 - Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde.

Nº 10 - Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado no tempo oportuno

Nº 11 - Investir em infraestrutura das Unidades Próprias

Nº 12 - Aprimorar a gestão e o processo de trabalho das unidades municipais.

Nº 13 - Promover o cuidado integral e humanizado às pessoas em situação de violência, com foco na atenção, promoção e cuidado em saúde

DIRETRIZ 2: IMPLEMENTAR A POLITICA DE ASSITENCIA FARMACEUTICA

Nº 1 - Promover o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.

DIRETRIZ 3: FORTALECER A POLITICA DE VIGILÂNCIA EM SAUDE

Nº 01 - Analisar a situação de saúde identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial

DIRETRIZ 4: GARANTIR O CONTROLE SOCIAL NO SUS

Nº 01 - Ouvidoria como instrumento de Gestão e Cidadania

Nº 02 - Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS

DIRETRIZ 5: QUALIFICAR A GESTÃO EM SAÚDE NO SUS

Nº 01 - Qualificar o processo de gestão do financiamento em Saúde Nº 02 - Fortalecer instâncias de pactuação do SUS

DIRETRIZ 6: GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Nº 01 - Realizar ações de Educação Permanente em saúde

18- INDICADORES

Os indicadores são essenciais nos processos de monitoramento e avaliação, pois permitem acompanhar o alcance das metas. Toda meta está diretamente relacionada a um indicador que expressa a maneira como a meta será avaliada.

Os indicadores não são números, atribuições de valor aos objetivos, acontecimentos ou situações, de acordo com os marcadores para se chegar ao resultado final pretendido. Os indicadores servem para decisão;

Todo indicador terá um método de cálculo que descreve como mensurar, de forma precisa e prática, seguindo um padrão universal e ainda os indicadores do Índice de Desempenho do SUS.

A. Indicadores Específicos

São referências para pactuação de metas obrigatórias para as regiões de saúde onde forem identificadas as necessidades específicas.

B. Indicadores Complementares

São referências para pactuação de metas não obrigatórias para as regiões, tendo em vista as prioridades de cada ente federativo, expressas nos seus planos de saúde. Cada ente federativo poderá, complementar a lista desses indicadores de acordo com as necessidades da região de saúde ou de sua localidade de atuação.

19 - RESPONSABILIDADES INDIVIDUAIS

Para cada meta é necessária a pactuação das responsabilidades dos entes tendo em vista viabilizar o seu cumprimento. Orientando por parte da gestão a partilha da responsabilidade entre os envolvidos para a definição das responsabilidades individuais no alcance da meta pactuada.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Define como será realizado o acompanhamento do indicador para o cumprimento da meta pactuada. Em algumas metas, as formas de avaliação já estarão definidas através do método de cálculo dos seus indicadores, apenas devendo explicitar as fontes de informação devidamente identificadas na ficha de qualificação dos indicadores/metadados.

20 - OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO

Na conformidade da regulamentação do Sistema de Planejamento do SUS o PPA será operacionalizado por intermédio das Programações Anuais de Saúde (PAS), que estabelecerão o conjunto de ações necessárias ao alcance dos objetivos e metas aqui definidos, na conformidade das diretrizes preconizadas.

Considerando o período de vigência do Plano – anual, a perspectiva é de que as ações empreendidas, na sua maioria, respondam anualmente por, pelo menos, 25% de cada uma das metas constantes do PAS.

Essa apuração deverá ocorrer até o final do primeiro trimestre, relativa ao ano anterior, de forma a possibilitar a conclusão do respectivo Relatório Anual de Gestão – RAG – e sua aprovação no Conselho Municipal de Saúde, tendo em conta o prazo estabelecido na Portaria nº. 3.176/2009. O Relatório Anual de Gestão imprime caráter dinâmico ao Plano Municipal de Saúde e realimenta, desta forma, o processo de planejamento. Deverá indicar os eventuais ajustes que se fizerem necessários no Plano e, ao mesmo tempo, orientar a elaboração da Programação Anual de Saúde subsequente.

Conclui-se que o processo de planejamento deve ser implementado tendo em conta a estreita articulação desses instrumentos básicos, influenciando a definição de políticas públicas em saúde e orientação para aplicações dos recursos. Além disso, o Plano, Programação e Relatório se relacionam diretamente com o exercício da função gestora.

Campina da Lagoa – PR, 10 de Janeiro de 2025

Raissa Henrique dos Passos
Secretária Municipal de Saúde

ANEXOS

DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECIMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE**OBJETIVO Nº 1 - Qualificar a atenção materno-infantil**

Descrição da Meta 2025			Meta alcançada	Avaliação	
		Meta			Recomendação
1.1	Manter 100% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas do pré-natal	100 %			
1.2	Estratificar 100% das gestantes que realizem o pré-natal na rede SUS	100 %			
1.3	Garantia de realização de todos os exames laboratoriais e de imagem preconizados pela rede de atenção Materno Infantil às gestantes	100 %			
1.4	Garantir 100% de testagem de sífilis e HIV nas gestantes	100 %			
1.5	Garantir o tratamento de 100% das gestantes diagnosticadas com sífilis: Zero sífilis congênita	100 %			
1.6	Garantir atendimento odontológico durante o pré-natal	100 %			
1.7	Garantir a humanização no parto e o direito à acompanhante escolhido pela parturiente, conforme legislação	100 %			
1.8	Aumentar/Manter em 35% ao ano a proporção de parto normal no município.	35%			
1.9	Garantir consulta/visita puerperal para todas gestantes até o 5º dia de vida do RN	100 %			
1.10	Reduzir 0 % a Razão de Mortalidade Materna	0%			
1.11	Reduzir em 0% ao ano o coeficiente de mortalidade	0%			

	infantil.				
1.12	Disponibilizar atendimento pediátrico em todas as UBS	400			
1.13	Ofertar Consulta de Ginecologia/Obstetrícia para todas gestantes e puérperas	7			

OBJETIVO Nº 2 - Garantir acesso qualificado a um dos pontos de atenção da rede de urgência e emergência

	Descrição da Meta 2025	Meta	Meta alcançada	Avaliação	Recomendação
2.1	Reduzir em 5% a taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências.	30%			
2.2	Reduzir taxa de mortalidade por doença cardio e cerebrovasculares em 35% ao ano na faixa etária entre 0 a 69	30%			
2.3	Reduzir em 5% ao ano a taxa de mortalidade de pacientes em situação agudas (infarto, AVC, Traumas)	19			
2.4	Manter em dia os compromissos assumidos conforme Termo de Compromisso entre a Unidade do SAMU e o Município	100%			
2.5	Garantir atendimento para pacientes suspeitos de síndromes respiratória.	100			
2.6	Realizar Educação Permanente aos profissionais de saúde das unidades referente a Urgência e Emergência	8			

OBJETIVO Nº 3 - Implementar a linha de cuidado em saúde mental na rede de atenção à saúde

Descrição da Meta 2025		Meta	Meta alcançada	Avaliação	Recomendação
3.1	Implantar Programa de acolhimento AMENT no município, estruturar rede de atendimento psicossocial	1			
3.2	Elaborar plano de ação para acompanhamento e encaminhamentos de pacientes psiquiátricos.	1			
3.3	Identificar pacientes que necessitam de acompanhamento em saúde mental e estratificar seguindo protocolo vigente	100			
3.4	Disponibilizar atendimento psiquiátrico, psicológico, social e de enfermagem (equipe multidisciplinar) na rede de saúde mental conforme necessidade de cada caso	100			
3.5	Qualificar o atendimento em saúde mental pela APS através de capacitações dos profissionais da ESF	4			
3.7	Ampliar a comunicação dos profissionais de saúde com a população sobre o tema da saúde mental nas diferentes fases do ciclo de vida de um usuário e família	4			
3.8	Acompanhar pacientes pós alta psiquiátrica	100			
3.9	Promover ações de matriciamento realizadas pelo NASF com a equipe da Atenção Básica	12			
3.10	Ampliar o atendimento infanto-juvenil em saúde mental.	100			

OBJETIVO Nº 4 - Fortalecer a linha de cuidado em saúde bucal

Descrição da Meta 2025		Meta	Meta alcançada	Avaliação	Recomendações
4.1	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	100			
4.2	Garantir atendimento aos pacientes da Rede crônico e gestante com consonância aos atendimentos clínicos	100			
4.3	Realizar no máximo 10% de exodontia em relação aos procedimentos restauradores	10%			
4.4	Implantar o plano de ação de ART nas escolas municipais, ensino fundamental	100			
4.5	Implantar, adquirir e desenvolver ações de prótese dentária no município.	50			
4.6	Implantar e planejar ação de tratamento endodôntico	100			

OBJETIVO Nº 5 - Implantar ponto de atenção a saúde, a promoção, a assistência, a adaptação e a reabilitação para pessoas com deficiência

Descrição da Meta 2025		Meta	Meta alcançada	Avaliação	Recomendação
5.1	Articular ações na rede de atenção, com intuito de promover a promoção, a assistência, a adaptação e a reabilitação para pessoas com deficiência.	100			
5.2	Garantir o acesso às pessoas com deficiência que necessitem de procedimentos de concessão de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção não cirúrgicos	10			
5.3	Fortalecer a implementação do Plano Municipal de Ação da Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência no âmbito municipal	1			
5.4	Assegurar a continuidade de ações de Reabilitação pós-covid às pessoas que foram infectados pelo COVID e ficaram com sequelas (físicas, mentais e respiratórias...)	1			
5.5	Planejar e implantar Dentro de atendimento multidisciplinar para diagnósticos neurocognitivos	1			

Objetivo Nº 06 - Qualificar o cuidado à criança e ao adolescente, ampliando o acesso aos serviços de saúde na perspectiva da integralidade e intersetorialidade das ações.

Descrição da Meta 2025		Meta	Meta alcançada	Avaliação	Recomendação
6.1	Realizar o cadastramento dos adolescentes adscritos no território	100			
6.2	Realizar ação de Prevenção de sobrepeso/ obesidade infantil e adolescente	2			
6.3	Prevenção de ISTs e gravidez na adolescência	2			
6.4	Prevenção de álcool e drogas na adolescência	4			
6.5	Garantir a continuidade do cuidado integral, desde as ações de promoção, tratamento e reabilitação, com um fluxo ágil e oportuno em cada nível de Atenção (primária, secundária e terciária), com referência e contra referência responsável, até a recuperação completa de Atenção à Saúde.	100			
6.6	Manter ações de implementação do calendário vacinal do adolescente	2			
6.7	Garantir aos adolescentes ações individuais e coletivas de acesso aos serviços de saúde bucal;	100			

OBJETIVO Nº 07- Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa

Descrição da Meta 2025			Meta alcançada		
		Meta		Avaliação	Recomendação
7.1	Reduzir em 70% ao ano a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos pelo conjunto das quatro principais doenças aparelho respiratório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	30			
7.2	Implementar ações para manutenção da cobertura de vacinação do calendário de imunização do idoso	100			
7.3	Implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos	100			
7.4	Implantar e capacitar Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa	100			

OBJETIVO Nº 08: Fortalecer a atenção primária à saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede de atenção à saúde.

Descrição da Meta 2025		Meta	Meta alcançada	Avaliação	Recomendação
8.1	Ampliar/manter a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde da Família/ESF	100			
8.2	Diminuir as internações por causas sensíveis da Atenção Primária	50			
8.3	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,75 no ano na população alvo	0,75			
8.4	Atingir a razão de mamografias realizadas na pop. alvo em 0,60 no ano	0,60			
8.5	Garantir o cumprimento da lei de atendimento prioritário as gestantes, idosos, crianças, adolescentes e Deficientes em toda as unidades de saúde	100	-		
8.6	Atendimento diário ininterrupto nas UBSs (das 07:30 às 17:00 de 2ª a 6ª)	8			
8.7	Atendimento humanizado, melhorar o relacionamento interpessoal com capacitações	2			
8.8	Realizar ações de prevenção e promoção da saúde tabagismo, obesidade, gravidez na adolescência, saúde mental	10			
8.9	Manter atuação dos médicos do Programa mais Médicos no município	3			

OBJETIVO Nº 9 - Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde.

Descrição da Meta 2025		Meta	Meta alcançada	Avaliação	Recomendação
9.1	Acompanhar pelo menos 90% das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil	90			
9.2	Implementar ações do Programa Crescer Saudável nas escolas e unidades de saúde	100			
9.3	Realizar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças	100			

OBJETIVO Nº 10 - Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado no tempo oportuno

Descrição da Meta 2025		Meta	Meta alcançada	Avaliação	Recomendação
10.1	Manter 100% o acesso da população no SUS aos serviços ambulatoriais e de atenção primária	100			
10.2	Atender em 100% a regulação dos serviços ambulatoriais.	100			
10.3	Disponibilizar atendimento ambulatorial a população com sintomas respiratórios no SUS	100			
10.4	Implantar e instruir carteira de Serviço da atenção Primária a saúde em todas as unidades	100			
10.5	Implantar e Instruir Dimensionamento de Força de Trabalho na Atenção Primária em todas as unidades	100			
10.6	Implantar e Instruir Nucleo de Segurança do Paciente na Atenção Primária em todas as unidades	100			
10.7	Implantar o serviço de Unidade Sentinela para atendimento demandas espontâneas.	1			

OBJETIVO Nº 11 - Investir em infraestrutura das Unidades Próprias					
Descrição da Meta 2025		Meta	Meta alcançada	Avaliação	Recomendação
11.1	Reformar e ampliar Unidade de saúde Sidney Guelfi	100			
11.2	Manter a estruturação de 100% das UBSs com equipamentos e materiais permanentes	100			
11.3	Adquirir veículos para reposição da frota municipal e manter manutenção efetiva da frota existente	6			
11.4	Realizar planejamento de aquisição e manutenção dos serviços da Secretaria de Saúde	1			

OBJETIVO Nº 12 - Aprimorar a gestão e o processo de trabalho das unidades municipais.

Descrição da Meta 2025		Meta	Meta alcançada	Avaliação	Recomendação
12.1	Atingir no mínimo 80% da meta prevista para os indicadores do No modelo de financiamento, ou Programa instituído pelo Ministério da Saúde	80			
12.2	Diminuir o tempo máximo de espera de consultas básicas e especializadas	30			
12.3	Manter o atendimento médico em livre demanda nas UBS, quando numero de consultas agendadas forem insuficiente	5			
12.4	Manter 100% de visitas domiciliares por ACS em todo território coberto por ESF	100			
12.5	Atender e encaminhar ao CTA 100% da população com casos positivos para referência	100			
12.6	Atingir 100% de atendimentos a síndromes respiratórias	100			
12.7	Atingir no mínimo 70% a taxa de satisfação dos usuários das UBSs	70			
12.8	Implantar Farmácias e sala de vacina após estruturação em todas as UBSs	6			
12.9	Manter Agentes de Combate as Endemias em número suficientes	9			
12.10	Capacitar permanentemente as equipes multiprofissionais.	4			
12.11	Aplicar e monitorar Taxa de Resolutividade na Atenção primária por equipe ESF	80			

OBJETIVO Nº 13 - Promover o cuidado integral e humanizado às pessoas em situação de violência, com foco na atenção, promoção e cuidado em saúde

Descrição da Meta 2025		Meta	Meta alcançada	Avaliação	Recomendação
13.1	Garantir o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual.	100			
13.2	Elaborar e capacitar Plano de ação par atendimentos das vítimas de violência	1			

DIRETRIZ Nº 02 - IMPLEMENTAR A POLITICA DE ASSITENCIA FARMACEUTICA**OBJETIVO Nº 1 - Promover o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.**

Descrição da Meta 2025		Meta	Meta alcançada	Avaliação	Recomendação
2.1.1	Manter/Criar a distribuição de medicamentos da REMUME e do componente Básico da Assistência Farmacêutica	1			
2.1.2	Manter a oferta de medicamentos hipoglicemiantes e insumos destinados a pacientes insulino dependentes	100			
2.1.3	Manter a distribuição de medicamentos destinados ao planejamento familiar	6			
2.1.4	Manter o número de atendimento de fórmulas enterais	1			
2.1.5	Formular ou revisar e publicar a REMUME	1			
2.1.6	Manter a adequação da estrutura física da farmácia.	1			
2.1.7	Manter o município no Consórcio Intergestores Paraná Saúde para aquisição de medicamentos da saúde básica	1			
2.1.8	Elaborar plano para construção de estrutura física para Farmácia, nas unidades de saúde e manter central de abastecimento farmacêutico do município, identificar estabelecimentos	1			
2.1.9	Reorganizar o processo de trabalho da Assistência Farmacêutica para atender o cenário epidemiológico do Coronavírus.	1			-
2.1.10	Garantir a proteção dos servidores	1			

DIRETRIZ Nº 03 - FORTALECER A POLITICA DE VIGILÂNCIA EM SAUDE

OBJETIVO Nº 1 - Analisar a situação de saúde identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial

Descrição da Meta 2025	Meta	Meta alcançada		Recomendação
			Avaliação	
3.1.1 Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	100			
3.1.2 Investigar 100% dos óbitos maternos	100			
3.1.3 Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	100			
3.1.4 Monitorar pelo menos 80% dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	80			
3.1.5 Alcançar homogeneidade das coberturas vacinais do Calendário Básico das Crianças até 1 (um) ano de idade, sendo de 90% para as vacinas de BCG e Rotavírus e de 95% para as demais.	95			
3.1.6 Notificar e investigar todos os casos de Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite em menores de 15 anos	100			
3.1.7 Garantir a realização de exames de testagem de HIV nos casos novos de tuberculose para 100% dos pacientes suspeitos	100			
3.1.8 Atingir 98% de registro de óbitos com causa básica definida	100			
3.1.9 Encerrar investigação de pelo menos 100% dos casos de doenças de notificação compulsória DNCI, registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data da	100			

	notificação				
3.1.10	Manter a taxa de incidência de AIDS em menores de 05 anos em 0	0			
3.1.11	Realizar ações de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - VIGIAGUA, proporção de 96% análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	96			
3.1.12	Alimentar os dados referente ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano no SISAGUA	100			
3.1.13	Elaborar e divulgar planos de contingência e protocolos de atuação conforme realidade epidemiológica do município	1			
3.1.14	Realizar monitoramento de animais peçonhentos de importância médica	100			
3.1.15	Realizar ações de vigilância ambiental para monitoramento do vírus antirrábico em caninos, felinos e quirópteros	100			
3.1.16	Realizar ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador	100			
3.1.17	Manter as visitas domiciliares para controle da dengue, Zika e Chikungunya,	100			
3.1.18	Realizar levantamento de Índice de Infestação predial a fim de monitorar a introdução vetorial e infestação, conforme as Diretrizes do MS.	6			
3.1.19	Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue, Zika e Chikungunya	0			

3.1.20	Realizar as inspeções nos estabelecimentos do grupos I	100			
3.1.21	Realizar as inspeções nos estabelecimentos do grupo II	100			
3.1.22	Realizar notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça / cor preenchido com informação válida	100			
3.1.23	Aumentar para 100% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100			
3.1.24	Reduzir em 2% as Incapacidades Físicas Grau 2 (GIF2) no diagnóstico de casos novos de hanseníase	2			
3.1.25	Disponibilizar diariamente Boletim Epidemiológico e dados oficiais relacionados ao Coronavírus	30			
3.1.26	Notificar 100% dos casos de Coronavírus.	100			
3.1.27	Acompanhar oportunamente, 100% dos óbitos suspeitos por Coronavírus	100			
3.1.28	Monitorar os casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), nos sistemas de informação da rede, para permitir avaliação de risco e apoiar a tomada de decisão.	100			
3.1.29	Garantir as notificações de caso suspeito de doença pelo coronavírus e cadastro de usuários nos sistemas de informação em uso	100			
3.1.30	Reduzir os casos de intoxicações acidentais por medicamentos em crianças de 0 a 12 anos incompletos	100			
	Implementar ações				

3.1.31	estratégicas de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos	100			
3.1.32	Realizar as coletas de amostras indicadas pelo Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal	100			

DIRETRIZ Nº 04 - GARANTIR O CONTROLE SOCIAL NO SUS**OBJETIVO Nº 1 - Ouvidoria como instrumento de Gestão e Cidadania**

Descrição da Meta2025		Meta	Meta alcançada	Avaliação	Recomendação
4.1.1	Fazer pesquisa de satisfação dos usuários nos atendimentos UBS e hospital	100			
4.1.2	Acompanhar 100% das atividades das Ouvidorias do Municípios	100			
4.1.3	Aprimoramento técnico para o desenvolvimento das atividades da Ouvidoria em nível municipal	2			
4.1.4	Prestação de contas das ações da ouvidoria para setores da Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde	12			

OBJETIVO Nº 02 - Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS

Descrição da Meta 2025		Meta	Meta Alcançada	Avaliação	Recomendação
4.2.1	Receber, avaliar, discutir e apreciar para aprovação em tempo hábil e dentro dos prazos legais a execução: PMS, PPA, LDO, LOA, PAS, Relatórios trimestrais, RAG e SIOPS	100		-	
4.2.3	Promover a disponibilidade de informação ao público (incluir os gastos com a saúde)	3			
4.2.4	Reunir os Conselheiros para deliberar os assuntos do Município referente a Saúde	12			

DIRETRIZ Nº 05 - QUALIFICAR A GESTÃO EM SAÚDE NO SUS

OBJETIVO Nº 1 - Qualificar o processo de gestão do financiamento em Saúde

Descrição da Meta 2025		Meta	Meta alcançada	Avaliação	Recomendação
5.1.1	Aplicar no mínimo 15% por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde	15%			
5.1.2	Acompanhar junto ao setor de contabilidade o planejamento dos recursos	100			
5.1.3	Realizar Conferência Municipal de Saúde	1			

OBJETIVO Nº 02 - Fortalecer instâncias de pactuação do SUS					
Descrição da Meta 2025		Meta	Meta alcançada	Avaliação	Recomendação
5.2.1	Garantir a participação do gestor do município nas reuniões da Comissão Intergestores Bipartite	10			
5.2.2	Participação do gestor do município nas reuniões da Comissão Intergestores Regional - CIR	10			
5.2.3	Participação do gestor do município nas reuniões da Conselho Regional de Secretarias Municipais de Saude - CRESEMS	100			
5.2.4	Monitorar 100% dos prestadores contratualizados pelo município.	100			
5.2.5	Regular 100% o acesso da população aos serviços contratualizados	100			

DIRETRIZ Nº 06 - GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE**OBJETIVO Nº 01 - Realizar ações de Educação Permanente em saúde**

Descrição da Meta 2025		Meta	Meta alcançada	Avaliação	Recomendação
6.2	Elaborar Plano de gerenciamento de resíduos e Procedimento Operacional Padrão	2			
6.3	Reuniões das equipes das UBS para identificação de necessidades, planejamento de ações, discussão de casos e avaliação do trabalho realizado	12			
6.4	Instituir Programa de Saúde Ocupacional PPRA e PCMSO	1			

